

Planejamento da investigação de campo

Objetivos

-  **Apresentar as etapas de uma investigação de campo**
 - Planejamento
 - Detalhes logísticos
 - Coordenação com as autoridades locais
-  **Mostre com exemplos as etapas do trabalho de campo**

Conteúdo



Objetivos de uma investigação de surto



Etapas do trabalho de campo



Protocolo

- Metodologia
- Materiais e equipamentos necessários
- Lista de verificação

Objetivos de uma investigação de surto

Ao iniciar uma investigação de surto, deve ficar claro o motivo pelo qual o evento está sendo investigado



PROPÓSITOS

- Contribuir para evitar a ocorrência de outros casos
- Ajudar a evitar que os casos existentes se tornem complicados e morram



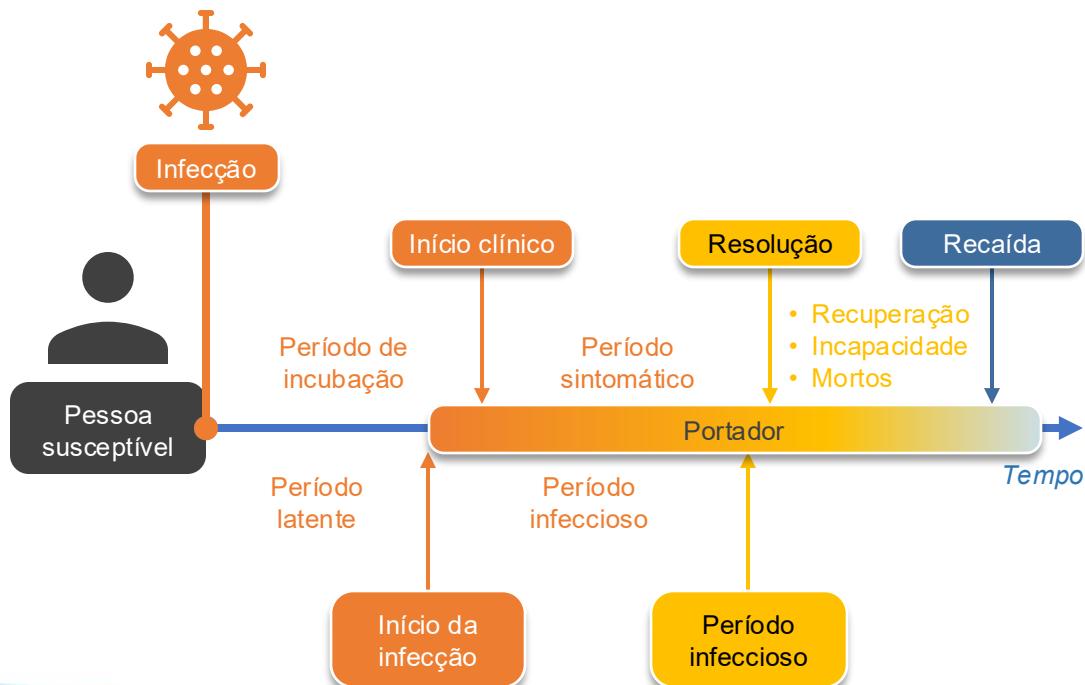
OBJETIVOS

- Interromper a cadeia de transmissão
- Otimizar o manejo de casos clínicos
- Propor ações para evitar futuros surtos

Etapas do trabalho de campo



Investigar a síndrome ou doença e a cadeia de transmissão



Investigar a síndrome ou doença e a cadeia de transmissão

- História natural da doença
- Cadeia de transmissão de doenças
- Período de incubação
- Período de transmissibilidade
- Grupos de risco
- Outros
- Relação com fatores ambientais



Definir a equipe e selecionar o líder

- Definição da equipe:
 - Epidemiologista
 - Equipe de saúde ambiental
 - Clínicos, enfermeiros, laboratoristas
 - Especialista em comunicações
 - Outros
- Envolvimento da equipe de saúde local
- **A composição da equipe é uma sugestão a ser adaptada de acordo com o contexto e o evento**



ETAPA

2

Definir a equipe e selecionar o líder

Funções do líder:

- Supervisionar as funções dos membros da equipe
- Você pode se comunicar com a imprensa
- Fazer a notificação ou relatório oficial
- Coordenar com outros funcionários e instituições
- Apresentar as informações disponíveis
- Elaborar o esboço do plano de resposta/investigação.
- Atribuir funções e responsabilidades



Fazer arranjos e organizações pessoais

- Transferências imediatas (aéreas, terrestres, outras)
- Transporte não planejado
- Dinheiro, licenças, diárias, outros
- Troca de roupas
- Acomodação
- Equipamentos e suprimentos de proteção individual
- Revisão da lista de verificação



ETAPA

4

Determinar os contatos locais

- **Determinar os contatos locais:**
 - Autoridades
 - Equipe de saúde local
 - Representante da Comunidade
 - Outros



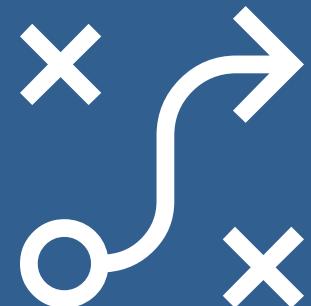
Estabelecer um centro de operações ("Sala de Crise" ou "Sala de Situação", dependendo da designação do país)

- Os participantes do Centro de Operações podem incluir:
 - Representante da comunidade
 - Equipe de saúde
 - Autoridade local
 - Outros, de acordo com o contexto



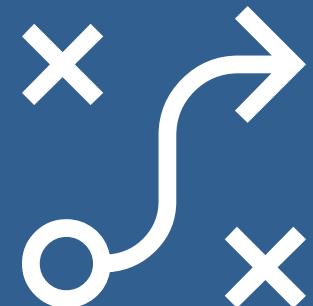
Elaborar o protocolo com linhas de trabalho para a pesquisa

- Histórico
- Objetivos
- Metodologia
- Resultados esperados
- Bibliografia



Elaborar o protocolo com linhas de trabalho para a investigação

- **Exemplo:**
 - Revisão com a equipe regional
 - Definição do objetivo da pesquisa
- **Linhas:**
 - Investigação epidemiológica e análise descritiva
 - Estudos laboratoriais
 - Estudo sobre profissionais de saúde de hospitais
 - Estudo ambiental e reservatórios
 - Avaliar o estudo sorológico na população local
 - Implementação da sala de situação



Protocolo

Metodologia: Objetivos



Otimizar o gerenciamento de casos clínicos



Interromper a cadeia de transmissão



Recomendar medidas para evitar situações semelhantes

Metodologia: Objetivos

Objetivos específicos (operacionais)



- Identificação de casos
- Descrição clínica e epidemiológica dos casos
- Identificação do agente etiológico / confirmação do diagnóstico
- Conhecer os fatores de exposição
- Conhecer a fonte de transmissão
- Executar medidas de controle
- Avaliar a eficácia das medidas tomadas

Metodologia: Tipo de estudo



Descriptivo



Ambiental: reservatório, entomológico



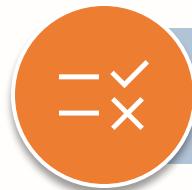
Analítico:
– Caso - controle
– Coorte retrospectiva



População: universo - amostra



Período de estudo



Critérios de inclusão e exclusão



Definições usadas: caso, contato, controles, etc.

Metodologia: Fontes de informação



Primárias

- Boletins Epidemiológicos
- Fichas de notificação
- Unidade de Análise de Saúde



Secundárias

- Recortes de jornais
- Registros hospitalares (consultas, laboratórios)
- Registro civil
- Escolas
- Rumores
- Informantes-chave
- População

Metodologia: Técnicas

Definir as técnicas:



- Revisão de fichas com dados clínicos e epidemiológicos
- Pesquisa retrospectiva de registros hospitalares (Buscas institucionais)
- Busca ativa na comunidade
- Entrevistas aprofundadas com informantes-chave
- **Observação de possíveis ambientes eco-epidemiológicos** (gripe aviária, etc.).
- Entrevistas por meio de questionários padronizados (para casos e controles)

Metodología: Instrumentos

Questionários e guias para:



Pesquisas rápidas:

- Connolly, M. A. (2005). *Communicable disease control in emergencies: a field manual*. Organización Mundial de la Salud. Pág. 233.
- Centro Europeo para la Prevención y el Control de las Enfermedades. Herramientas para la creación de cuestionarios utilizados en la investigación de brotes de enfermedades transmitidas por los alimentos y el agua - Guía [Oct 2016]; Estocolmo, 2016.
- Centro Europeo para la Prevención y el Control de las Enfermedades. Herramienta para la creación de cuestionarios utilizados en la investigación de brotes de enfermedades transmitidas por los alimentos y el agua - Guía [Oct 2016]; Estocolmo, 2016

Metodologia: Instrumentos

Questionários e guias para:



Entrevistas com informantes-chave:

- <http://outbreaktools.ca/backround/case-interviewing/>



Entrevistas com parentes e/ou contatos dos pacientes



Autópsias verbais:

- Organização Mundial de Saúde. Verbal autopsy standards: ascertaining and attributing causes of death tool. Genebra, Suíça: Organização Mundial da Saúde 2022. Disponível em inglês em: [Verbal autopsy standard \(who.int\)](http://Verbal autopsy standard (who.int))

Metodologia: Atividades

Planejar as atividades detalhadas que incluirão a investigação e o controle de surtos



Responsáveis



Parceiros



Cronograma provisório



Recursos: humanos, físicos
(insumos), financeiros



Coleta e transporte de amostras



Outros requisitos

Metodologia: coleta de amostras



Definição de quem

- Pessoas
- Animais
- Vetores
- Água / Alimentos



Protocolo de laboratório

- Quantidade correta
- Etiquetagem
- Formulário necessário



Considerações sobre o transporte de amostras

- Biossegurança adequada
- Embalagem adequada
- Direção clara



Inclua o laboratório de referência nacional para garantir a coleta adequada de amostras

Materiais e equipamentos necessários



Gerenciamento de informações: tablet, sistema de posicionamento geográfico (GPS), câmera digital, transmissores de rádio, telefone celular



Equipamento de proteção individual:

- Vestuário: jaquetas, colete com vários bolsos, calçados de segurança, avental, botas de borracha, ponchos de água
- Equipamento de proteção individual: máscara facial N-95; máscara cirúrgica; óculos de proteção com antiembacante; luvas
- Outros suprimentos de proteção: álcool gel, protetor solar, protetor labial, repelentes de insetos, kit de primeiros socorros, outros requisitos



Os EPIs listados são apenas para referência. Entre em contato com a autoridade nacional de biossegurança

Materiais e equipamentos necessários



Suprimentos para coleta de amostra biológica: swabs, tubos com meios de transporte, e equipamentos para amostragem de sangue (agulhas, tubos, tampa, scalps infantis)



Transporte e armazenamento: mochilas, bolsas, caixas especiais para transporte de amostras biológicas (biopacking), garrafas térmicas, suportes, unidades de refrigeração, etc.



Esses insumos devem ser adaptados de acordo com o contexto local e a natureza do evento



Outros: borracha branca (área limpa para amostragem), algodão, álcool, caixas de metal, pinças e tesouras, caixas descartáveis, sacolas, adesivos de band-aid, etiquetas, marcadores indeléveis

Materiais e equipamentos necessários



Outros materiais de apoio à pesquisa: lanternas, adaptadores, galões de água potável, pastilhas de cloro, sprays. Materiais de escritório: capa plástica; pen drive de 4 GB; sacos plásticos



Esses insumos devem ser adaptados de acordo com o contexto local e a natureza do evento



Material de apoio bibliográfico:

- *El Control De Las Enfermedades Transmisibles.* (Heymann D, Ed.). 21 Edición. Asociación Americana de Salud Pública. 2022. Washington, DC.
- Bonita, R., Beaglehole, R., & Kjellström, T. *Epidemiología básica.* 2010. Organización Mundial de la Salud. Disponible en: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/44055>
- Acha, P. N., & Szyfres, B. (2003b). *Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre ya los animales: Volumen I.* Organización Panamericana de la Salud.



Material de alimentação e dormitório

Como iniciar o trabalho de campo?

Ao chegar no território: determinar o local das operações, a equipe deve se reunir com a equipe local para:

- Revisar e atualizar o status do problema:
 - Primeiros casos
- Identificar os recursos locais:
 - principal parceiro
 - escritórios, suporte administrativo, etc.
- Método, cronograma e protocolo para informar as autoridades e o Ponto Focal Nacional do RSI
- Revisão de pontos sensíveis
- Definição de gerentes de salas de crise
- Definir o porta-voz
- Começar a desenvolver as etapas da investigação do surto



Como encerrar o trabalho de campo?

Organizar uma reunião com a equipe e as autoridades locais para:

- Relatar os achados, revisar recomendações, fornecer reconhecimento e agradecimentos
- Planejar atividades adicionais ou de acompanhamento
- Transferir dados e ações realizadas para a equipe local
- Deixar um relatório preliminar



Lista de verificação



Planejamento:

- Desenvolver o projeto preliminar do estudo
- Permissão e consentimento (se aplicável)
- Consultar pessoas com experiência
- Decidir quais dados são necessários
- Elaborar os questionários e o formato
- Tomar providências com relação a pessoal, treinamento, equipamento, transporte, acomodação, etc.



Organização:

- Configuração do centro de operações ou da sala de crise
- Coordenar com os líderes locais
- Reconhecimento de campo
- Preparar um plano de trabalho diário
- Treinar a equipe para a investigação
- Revisar, concordar, padronizar e testar a(s) planilha(s) de coleta de dados

Lista de verificação



Durante o trabalho de campo:

- Monitorar e trocar informações com a equipe para garantir alta qualidade
- Supervisionar os entrevistadores
- Realizar reuniões regulares com a equipe para informar sobre o progresso e discutir problemas



Análise e comunicações:

- Analisar informações diariamente
- Discutir os resultados e o significado deles com os profissionais de saúde e líderes comunitários para obter o feedback deles
- Circular o relatório e discutir as recomendações com a equipe
- Garantir que sejam tomadas as medidas adequadas
- Planejar a avaliação da intervenção e avaliar sua eficácia e eficiência

Todos os direitos reservados. As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estão disponíveis em seu website em (www.paho.org). As solicitações de autorização para reproduzir ou traduzir, integralmente ou em parte, alguma de suas publicações, deverão se dirigir ao Programa de Publicações através de seu website www.paho.org/es/publicaciones/permisos-licencias.

Citação sugerida: Organização Pan-Americana da Saúde. Guia e ferramentas de capacitação para a investigação de surtos. Washington, D.C.; 2025.

Dados da catalogação: podem ser consultados em: <http://iris.paho.org>.

Avisos legais gerais: as denominações utilizadas nesta publicação e a forma como os dados são apresentados não implicam nenhum juízo, por parte da OPAS, com respeito à condição jurídica de países, territórios, cidades ou zonas ou de suas autoridades nem com relação ao traçado de suas fronteiras ou limites. As linhas tracejadas nos mapas representam fronteiras aproximadas sobre as quais pode não haver total concordância.

A menção a determinadas empresas comerciais ou aos nomes comerciais de certos produtos não implica que sejam endossados ou recomendados pela OPAS em detrimento de outros de natureza semelhante. Salvo erro ou omissão, nomes de produtos patenteados são grafados com inicial maiúscula.

A OPAS adotou todas as precauções razoáveis para confirmar as informações constantes desta publicação. Contudo, o material publicado é distribuído sem nenhum tipo de garantia, expressa ou implícita. O leitor é responsável pela interpretação do material e seu uso; a OPAS não poderá ser responsabilizada, de forma alguma, por qualquer prejuízo causado por sua utilização.